

PREVALÊNCIA DE ANOSMIA E AGEUSIA EM PACIENTES CONFIRMADOS COM A COVID-19 EM UM MUNICÍPIO NO SUL DE SANTA CATARINA

Vinicius Ribas Madsen

E-mail: vouralck.vrm@gmail.com

ORCID: 0000-0002-5035-2325

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Rafaela Zumblick Machado

E-mail: rafazumblick@hotmail.com

ORCID: 0000-0003-0749-6320

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Valentina Fretta Zappellini Bittencourt

E-mail: valentinafretta@yahoo.com.br

ORCID: 0000-0003-4177-7265

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Fabiana Schuelter Trevisol

E-mail: fastrevisol@gmail.com

ORCID: 0000-0003-0997-1594

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Chaiana Esmeraldino Mendes Marcon

E-mail: chaianamarcon@gmail.com

ORCID: 0000-0001-7031-437X

Universidade do Sul de Santa Catarina, Tubarão, SC, Brasil.

Endereço para correspondência:

Vinicius Ribas Madsen – Rua Augusto Severo, nº 21, Tubarão, SC, Brasil. CEP: 88701-040. E-mail: vouralck.vrm@gmail.com

Os autores informam a inexistência de qualquer tipo de conflito de interesses.

Número de identificação/aprovação do CEP: 4.572.278.

RESUMO: Introdução: A COVID-19 é uma doença viral disseminada por todo o mundo e que deixou muitos problemas econômicos e nos sistemas de saúde. Contudo, seus sintomas são similares a outras doenças respiratórias e identificar sinais ou sintomas mais específicos para auxiliar no diagnóstico clínico da infecção pelo SARS-CoV-2 é fundamental. **Objetivo:** Estimar a prevalência de ageusia e anosmia em pacientes confirmados pela COVID-19 em um município no Sul de Santa Catarina no período de 1 de março de 2020 até 1 de maio de 2021. **Método:** Foi desenvolvido estudo transversal, observacional, utilizando banco de dados de um serviço de saúde municipal. **Resultados:** Dos 1315 pacientes incluídos no estudo, a faixa etária predominante foi de participantes com idade de 35-45 anos, do sexo feminino e cor branca. Os sintomas mais frequentes foram tosse, cefaleia, mialgia e febre. A anosmia esteve presente em 17,0% e a ageusia em 15,5% dos pacientes infectados pela SARS-CoV2. A associação entre a prevalência de anosmia e ageusia, mostrou que a maioria dos pacientes afetados foram do sexo feminino, caracterizando 63,4% da anosmia e 65,7% da ageusia, com presença de significância estatística $p < 0,05$. **Conclusão:** Os sinais e sintomas estão relacionado aos da síndrome gripal. Por conseguinte, devido à COVID-19 ser uma afecção de vias aéreas, os sintomas otorrinolaringológicos, como ageusia e anosmia, merecem um olhar especial, considerando que são evidenciadas em um quinto dos casos, 17,5% de anosmia e 15% de ageusia dos pacientes portadores da doença no município de Tubarão, SC. Os achados acerca da anosmia e da ageusia não são acurados para confirmar diagnóstico da COVID-19, no entanto, podem ser utilizados como diagnóstico diferencial.

Descritores: COVID-19; SARSCoV-2; Ageusia; Anosmia.